

A ORDENAÇÃO DAS LOCUÇÕES ADVERBIAIS DE TEMPO NO PORTUGUÊS DO SÉCULO XIX

Dennis da Silva Castanheira (UFRJ)

dennisscastanheira@gmail.com

Maria Maura Cezario (UFRJ)

Bruna Soares Aceti (UFRJ)

Este estudo tem como objetivo investigar o comportamento das locuções adverbiais de tempo (como “em Fevereiro deste ano”, “nos primeiros cinco anos” e “em oito dias”) no português do século XIX. Como *corpus*, foram utilizadas 175 cartas oficiais desse período, todas oriundas do Projeto Para História do Português Brasileiro (PHPB). Para obter frequência e cruzamento dos dados, foi utilizado o programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). Para fundamentar essa pesquisa, foram utilizados os pressupostos teóricos da linguística centrada no uso, considerando fatores discursivos, cognitivos e interacionais, bem como estruturais, para que se explique determinado uso linguístico. Os principais objetivos dessa análise são: (i) especificar as posições em que as locuções se apresentam, relatando a frequência de ocorrência de cada uma; (ii) analisar a ligação entre os fatores continuidade do referente-sujeito e ordem da locução na oração; (iii) estabelecer a ligação entre o papel discursivo assumido pela locução e sua ordem na oração; e (iv) relacionar a posição da locução com o tipo de estrutura oracional (SV, VS e V). Algumas das hipóteses desse trabalho: (a) quando há continuidade do referente sujeito, a locução tende a ocorrer fora da margem esquerda, ou seja, o comportamento do fator “continuidade tópica” influenciaria a posição do adverbial, determinando-o; (b) a função discursivo-textual da oração influencia na posição dos seus sintagmas. Portanto, sintagmas com função discursiva de especificador temporal, por exemplo, tendem a ocupar as posições pós-verbais, já os sintagmas com função discursivo-textual anafórica e introdutor de novo assunto ocorrem em posições pré-verbais, principalmente na margem esquerda da cláusula.